



B210

**INFLUÊNCIA DA MORFOLOGIA NASAL SOBRE O ÂNGULO NASOLABIAL**

Evelise Akemi Tanimoto de Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Vânia Célia Vieira de Siqueira (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O ângulo nasolabial representa um parâmetro de tecido tegumentar freqüentemente utilizado no diagnóstico ortodôntico; ele é formado por uma linha da borda inferior do nariz à outra linha que representa a inclinação do lábio superior. Porém, autores como FITZGERALD, NANDA & CURRIER, em 1992, afirmaram que a medida do ângulo nasolabial não descreve de forma meticulosa as variações no perfil tegumentar devido à variância de inclinação nasal. Verifica-se então que a avaliação da morfologia nasal durante o diagnóstico em ortodontia mostra-se de suma importância, pois pacientes com oclusão normal e incisivos superiores bem posicionados em relação ao seu osso basal podem apresentar ângulos nasolabiais diferentes dos valores convencionalmente utilizados. O material utilizado no presente estudo constará de 40 fotografias de perfil de jovens adultos (na faixa etária de 18 a 25 anos de idade), brasileiros, leucodermas, apresentando oclusão considerada clinicamente normal, com características mais próximas da "occlusão normal". O grupo será composto de 20 jovens do sexo masculino e 20 do feminino. Com este estudo, espera-se encontrar a diferença entre os valores do ângulo nasolabial, medindo-se diferentes inclinações da borda inferior do nariz em jovens adultos com uma oclusão considerada normal e boa aparência estética, observando-se a influência dessa inclinação nos valores desse ângulo. Também se espera conhecer as possíveis diferenças de inclinação e valores do ângulo nasolabial entre os sexos masculino e feminino.

Ângulo nasolabial - Morfologia nasal - Inclinação nasal